

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã.
Conhecendo sua família, você poderá seguir esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente.

1. Oração: Conversem sobre como a provisão de Deus tem sido revelada em suas próprias vidas ou na de outras pessoas. Exaltem a providência divina. Além disso, louvem a Deus por sua Santa Palavra que nos dá conforto, força, paz e esperança.

2. Leia Salmos 56: Após a leitura, mencione que o título do salmo indica que seu contexto está relacionado ao episódio em que os filisteus prenderam Davi em Gate. Veja 1Samuel 21.10–22.2 para o contexto histórico. Davi expressa sua confiança em Deus em meio a problemas que dispersa seu medo dos homens. Ele pede que Deus seja gracioso ou mostre favor imerecido (**56.1**). Seus inimigos espionam seus passos para saber de todos os seus movimentos. Seu clamor demonstra que Deus dá atenção compassiva aos sofrimentos do seu povo e não se esquecerá dele (56.8; Êx 2.23-24; Jz 10.16). “Deus é por mim” (56.9), isto é, Davi estava seguro de que ninguém, portanto, poderia ser efetivamente contra ele (Rm 8.31).

3. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

- A.** Devemos entender que este mundo não é amigável a Deus ou ao seu povo. Por mais que o mundo nos seduza, a provação será usada para nossa santificação se nos fizer recorrer ao Senhor em oração. Em nossas tribulações, a Palavra de Deus nos dá conforto, força, paz e esperança. A espera pode, de fato, ser um tempo de tristeza, mas, mesmo que sejamos tentados a pensar que Deus não se importa com o nosso sofrimento, a verdade é que ele sabe tudo a respeito e é tomado de compaixão. Você tem visto a provisão de Deus em sua própria vida ou na de outras pessoas? Como isso o tem impactado?
- B.** Visto que o Senhor se encarnou, tornando-se ser humano real, aquele que recolhe as minhas lágrimas em seu odre (v. 8) chorou (Lc 19.41; Jo 11.35; Hb 5.7). Medo, dor e a oposição de mentirosos maldosos foram familiares a ele. Cristo pode nos mostrar compaixão, mas de um modo que não nos deixa afundar em autocomiseração. Em vez disso, ele nos conduz no caminho ensinado nesse salmo: suportar o mal pela fé em sua Palavra, resultando no louvor de sua graça gloriosa. Por que precisamos saber que Jesus Cristo tem profunda empatia por nós? Que diferença isso faz?

4. Cântico: “Providência de Deus”, *Novo Cântico* (nº 31).

5. Oração: Peçam que Deus os ensine a não alimentar seus medos nem manter o foco em seus problemas, mas a olhar para o Redentor e a suportar o mal pela fé em sua Palavra louvando sua graça maravilhosa.